



São Paulo, 29 de agosto de 2025

Carta de apresentação das Demonstrações Financeiras

Em consonância com as regras estabelecidas na Instrução normativa BCB nº 601, de 27 de março de 2025, a EQI Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.965.438/0001-78, apresenta por meio desta, as suas Demonstrações Financeiras para o semestre findo em 30.06.2025.

Cumpre-nos informar que se encontram anexos os seguintes documentos:

- < Relatório da Administração;
- < Relatório dos Auditores Independentes;
- < Balanço Patrimonial;
- < Demonstração do Resultado;
- < Demonstração do Resultado Abrangente;
- < Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- < Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- < Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Por fim, ressaltamos que a Diretoria da Corretora é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação de suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção. Limitados ao exposto, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Alexandre Carvalho
Head Financeiro

IGNIS CONTÁBIL LTDA.
Moises Gonçalves
Contador CRC - 1SP 213.033/O-8



Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

EQI Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A



EQI Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
EQI Investimentos Corretora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da EQI Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com



EQI Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas



EQI Investimentos Corretora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A.

contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Corretora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.



EQI Investimentos Corretora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de agosto de 2025

DocuSigned by:

PricewaterhouseCoopers

1295B63D319F49F
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:

Fábio Araujo

Signatário: FÁBIO DE OLIVEIRA ARAÚJO 27362814866
CPF: 27362814866
Signatário: Fábio Araujo
Signatário: 29 August 2025 | 19:29 BRT

© 2025 PwC. OUI: Secretaria de Receita Federal do Brasil - RFB
C. 000
Modelo: AC-00000000-000-0000

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3



São Paulo, 29 de agosto de 2025

Relatório da administração

Prezado leitor,

Submetemos à apreciação de V. Sas as Demonstrações Financeiras da EQI Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (“EQI CTVM”) relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No primeiro semestre de 2025, a EQI CTVM, teve um crescimento de R\$ 6,7 bilhões sob custódia, encerramos o semestre com R\$ 43 bilhões. A companhia também registrou o total de ativos no montante de R\$ 255.103 milhões e patrimônio líquido de R\$ 181.216 milhões, com crescimento de 31,1%, respectivamente. A companhia apresentou o resultado antes da tributação sobre lucro e participações R\$ 129.021 milhões, um crescimento de 37,8%.

Conforme a aprovação do Banco Central do Brasil, por meio do ofício 7184/2025, a EQI CTVM adquiriu em abril de 2025 as empresas: Euqueroinvestir Gestão de Recursos Ltda. (“EQI Asset”); EQI Partners Consultores Empresariais Ltda. (“EQI Partners”) e Euqueroinvestir Corretora de Seguros Ltda. (“EQI Corretora de Seguros”).

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa.

Agradecemos aos nossos colaboradores, cuja dedicação e talento foram essenciais para a constituição e sucesso da corretora. A empresa também estende seus agradecimentos aos clientes pelo apoio e confiança depositada, com a expectativa de que essa valiosa parceria se estenda por muitos anos.

(Aprovada pela Diretoria em 29 de agosto de 2025)


EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Balanco Patrimonial
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo			
Circulante		163.747	124.399
Disponibilidades		258	277
Instrumentos financeiros		113.607	73.551
Aplicação interfinanceiras de liquidez	4	66.214	7.738
Títulos e valores mobiliários	5	47.393	65.813
Outros créditos		32.171	37.706
Rendas a receber	6	25.420	24.875
Adiantamentos	7	4.966	10.357
Outros valores		1.785	2.474
Outros ativos		17.712	12.865
Despesas antecipadas		17.712	12.865
Não Circulante		91.355	51.312
Ativos fiscais diferidos	16	31.500	18.076
Investimentos	8	18.428	-
Imóveis de uso	9	33.741	31.128
Intangível	9	13.500	5.000
Depreciações e amortizações acumuladas		(5.814)	(2.892)
Total do Ativo		<u>255.103</u>	<u>175.711</u>


EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Balço Patrimonial
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	30/06/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros		-	20.166
Empréstimos e financiamentos	10	-	20.166
Outras obrigações	11	73.887	68.518
Obrigações estatutárias		52.028	44.538
Impostos correntes a pagar		7.447	7.852
Obrigações diversas		14.412	16.128
Patrimônio líquido	12	181.216	87.026
Capital Social		115.000	115.000
Lucros (Prejuízos) acumulados		66.216	(27.974)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		255.103	175.711


EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Demonstração do Resultado do Exercício
Semestre findo em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Receita de intermediação financeira		38.741	30.539
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		38.741	30.539
Resultado bruto de intermediação financeira		38.741	30.539
Outras receitas/ (despesas) operacionais		90.280	(4.564)
Receitas com prestação de serviços	13	131.751	120.048
Despesa de pessoal		(69.804)	(56.633)
Despesas operacionais	14	(52.883)	(35.994)
Despesas administrativas	15	(42.702)	(40.205)
Despesas tributárias		(16.292)	(14.093)
Outras receitas / despesas operacionais		25.615	22.313
Resultado de participações em controladas	9	114.595	-
Resultado operacional		129.021	25.975
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		129.021	25.975
Imposto de renda e contribuição social		13.424	2.844
Ativo fiscal diferido	16	13.424	2.844
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-
Participação de empregados no resultado		(48.255)	(33.617)
Lucro /(Prejuízo) líquido do semestre		94.190	(4.798)
Resultado líquido do semestre por ação		0,0008	(0,0000)

**EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.****Demonstração do Resultado Abrangente****Semestre findo em 30 de junho****(Em milhares de reais)**

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Resultado líquido do semestre	<u>94.190</u>	<u>(4.798)</u>
Outros resultados abrangentes do período	-	-
Resultado abrangente líquido do semestre	<u><u>94.190</u></u>	<u><u>(4.798)</u></u>


EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestre findo em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Lucros (Prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023		115.000	(24.037)	90.963
Prejuízo do exercício			(4.798)	(4.798)
Saldo em 30 de junho de 2024		115.000	(28.835)	86.165
Saldo em 31 de dezembro de 2024		115.000	(27.974)	87.026
Lucro do exercício			94.190	94.190
Saldo em 30 de junho de 2025	13	115.000	66.216	181.216


EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Semestre findo em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre		94.190	(4.798)
Ajuste do resultado líquido		(125.097)	(2.186)
Resultado de participações em controladas	8	(114.595)	-
Ativo fiscal diferido	16	(13.424)	(2.844)
Depreciações		2.922	658
Prejuízo ajustado do período		(32.907)	(6.984)
Atividades Operacionais			
Títulos e valores mobiliários	5	18.420	32.323
Adiantamentos		5.391	4.375
Outros créditos e outros ativos		(4.703)	(21.800)
Obrigações estatutárias		7.490	7.868
Impostos pagos		(405)	1.754
Obrigações diversas		(1.717)	(452)
Caixa proveniente das atividades operacionais		24.476	24.069
Atividades de investimento			
Dividendos recebidos	8	99.667	-
Aquisição de controladas	8	(3.500)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	9	(11.113)	(32.601)
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades de investimento		85.054	(32.601)
Atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos	10	(20.166)	20.117
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades de financiamento		(20.166)	20.117
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		58.456	4.601
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período		8.015	2.385
No final do período		66.471	6.986



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A EQI Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“EQI CTVM”), foi constituída em 15 de setembro de 2022 e recebeu a autorização do Banco Central do Brasil para iniciar suas atividades como uma Corretora “PN Light” em 6 de julho de 2023.

A Corretora tem sua sede localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3600, 7º andar, na cidade e estado de São Paulo, além disso, conta com mais de 14 escritórios espalhados pelo Brasil e um escritório em Miami, nos Estados Unidos. A EQI conta ainda com 24 escritórios parceiros no Brasil.

Através de um contrato tripartite assinado entre o Banco BTG Pactual (BTG), a Corretora e seus clientes denominado “BOaaS”, a Corretora contratou os serviços de *back-office* do BTG para execução de algumas atividades importantes da operação, dentre elas estão o processo de abertura de conta dos clientes, a liquidação financeira das operações, custódia e a manutenção e aprimoramento do aplicativo utilizado pelos clientes.

A Corretora é controlada pela EQI Controle S.A por meio da EQI Participações S.A. O Banco BTG Pactual possui 49,99% da Corretora.

O plano de negócios da Companhia prevê a continuidade operacional, com o objetivo de conectar investidores a produtos financeiros por meio de soluções personalizadas, plataformas intuitivas e assessoria especializada, auxiliando os clientes na construção de carteiras diversificadas e na conquista de seus objetivos financeiros.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas estabelecidas no Plano de Contas das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente no exercício.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, quando aplicável, são adotados pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelo CMN e pelo BACEN.



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

A Administração avaliou a habilidade da Corretora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Corretora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentado em nota explicativa.

A Lei nº 14.467, estabelece novas regras para a dedutibilidade das perdas de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas regras impactam as bases de cálculo do imposto de renda e da CSLL, a partir de 1 de janeiro de 2025. A principal regra é a aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operações com atraso superior a noventa dias).

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros. Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à:

- Classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da administração;
- Apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- Forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

i. Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações de acordo com o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024, com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração —, a EQI CTVM não teve impactos relevantes da adoção da nova regulamentação.

Ao comparar as classificações e mensurações dos Títulos e Valores Mobiliários conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 (Circular Nº 3068/01) com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21.

ii. Perdas esperadas



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

A mudança no critério de provisionamento para perdas esperadas não trouxe impacto no patrimônio líquido da EQI CTVM.

iii. Taxa de juros efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como "Custo amortizado" ou "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" passarão a incorporar, se materiais:

- Os custos de transação diretamente atribuíveis;
- Os valores recebidos na aquisição ou originação da operação.

Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

iv. Impostos

A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22) estabeleceu novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento.

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 29 de agosto de 2025.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

c) Instrumentos financeiros

“Instrumentos financeiros” são qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo. “Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar as mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base na combinação entre (i) o modelo de negócios adotado para a gestão das carteiras e (ii) as características dos fluxos de caixa contratuais de cada instrumento financeiro.

- Modelo de negócios: considera a forma como os ativos são efetivamente geridos para atingir objetivos comerciais, seja priorizando o recebimento dos fluxos contratuais, a venda, ou a combinação de ambos. A análise é realizada em nível de carteira e não reflete intenções individuais da administração em relação a cada instrumento.
- Características dos fluxos de caixa contratuais (SPPI): avalia, de forma individual, se os fluxos previstos representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o principal em datas específicas. Com base nesses critérios, os ativos financeiros são enquadrados em uma das seguintes categorias para mensuração subsequente:
- Custo amortizado (CA): ativos financeiros geridos com o objetivo de receber exclusivamente os fluxos contratuais e que atendem ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativos financeiros cujo modelo de negócios combina recebimento de fluxos contratuais e venda, desde que atendam ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio do resultado (VJR): ativos financeiros geridos prioritariamente para venda ou que não atendam aos critérios para enquadramento em CA ou VJORA, sendo classificados nesta categoria de forma residual. A classificação é determinada no reconhecimento inicial e revisada apenas quando há alteração no modelo de negócios aplicável à gestão da carteira.

(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva de juros das operações.

(ii) Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são fundamentados em dados observáveis em mercados ativos; e
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis, exigindo alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria são precificados usando técnicas em que ao menos um input significativo não é baseado em dados de mercado observáveis. Quando inputs podem ser observados com custos e esforços excessivos, eles são utilizados. Caso contrário, a EQI CTVM determina um nível adequado para a entrada do input.

Os instrumentos financeiros medidos pelo valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia. Nesses casos, o instrumento é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações entre os níveis da hierarquia.

A EQI CTVM avalia os níveis em cada período de divulgação, instrumento por instrumento, e reclassifica seus investimentos quando necessário, com base nos fatos do final do período avaliado.

(iv) Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, dos instrumentos financeiros derivativos e dos demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira dessas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os ajustes

**EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis****(Em milhares de reais)**

diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou como despesa efetiva quando auferidas ou incorridas. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções de ações, outros ativos financeiros e mercadorias são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelos valores pagos ou recebidos, ajustados a preços de mercado em contrapartida do resultado. As operações realizadas no mercado a termo de ativos financeiros e mercadorias são registradas pelo valor final contratado, deduzido de diferença entre esse valor e o preço do bem ou do direito ajustado a preços de mercado, na adequada conta de ativo ou de passivo. As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o prazo de fluência dos contratos. Os ativos e os passivos decorrentes das operações de swap e de termo de moedas – dos contratos a termo sem entrega física (NDF) – são registrados em contas patrimoniais pelo valor contábil, ajustado ao valor de mercado, em contrapartida do resultado. O valor nocional dos contratos é registrado em contas de compensação.

(v) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensar, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com a Resolução CMN no 3.263/2005.

(vi) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras (“forward looking”). Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

Estágio 1:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

Estágio 2:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

Estágio 3:



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior. As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

d) Despesas antecipadas

As despesas pagas antecipadamente estão relacionadas a serviços ou produtos pagos antecipadamente nos quais os direitos e benefícios ou serviços ocorrerão nos períodos futuros e, portanto, o valor é amortizado ao longo do tempo na demonstração do resultado.

e) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda para pessoas jurídicas (IRPJ) e para a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses valores for julgada provável. Para o IRPJ, a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e de 20% para a CSLL previstos, para bancos. Para as demais instituições financeiras a alíquota nominal da CSLL é de 15%, e para as instituições não financeiras é de 9%.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e dos passivos.



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para a sua compensação.

f) Investimentos

Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

g) Ativo Permanente (Imobilizado e intangível)

Os investimentos permanecem registrados no ativo permanente pelos respectivos valores de aquisição.

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

Os ativos intangíveis, incluindo software e outros ativos, são reconhecidos se advirem de direitos contratuais ou outros direitos legais ou se puderem ser separados ou divididos da Companhia e vendidos, transferidos, licenciados, alugados ou trocados. O valor desses ativos intangíveis é amortizado linearmente durante sua vida útil econômica.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Esse procedimento é realizado no mínimo no fim de cada exercício. Os ativos sujeitos à avaliação da redução do valor recuperável são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização, que é calculada de acordo com o maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros; taxas de descontos; e iliquidez, entre outras.

i) Empréstimo e financiamentos

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, cujo valor financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido das variações de juros ativos, menos a amortização do principal.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução BCB nº 9/20 sendo:



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes.
- As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade e são reconhecidas considerando a probabilidade de perda.

k) Reconhecimento de receita e de despesa

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

l) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado recorrente é aquele proveniente das atividades operacionais regulares da empresa, refletindo o desempenho de suas operações principais e contínuas. Enquanto o resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

m) Resultado por ação

O resultado por ação apurado no período é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

4. Aplicação interfinanceiras de liquidez

	30/06/2025				Total	31/12/2024
	De 3 a 5 anos	De 1 a 3 anos	De 90 a 365 dias	Até 90 dias		
Custo amortizado						
Aplicações no mercado aberto						
Posição bancada	-	-	-	50.688	50.688	-
Títulos Públicos Federais	-	-	-	50.688	50.688	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros						
Certificado de depósito interbancário	-	-	-	15.526	15.526	7.738
Total	-	-	-	66.214	66.214	7.738



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

5. Títulos e Valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários é formada por títulos públicos e privados, com seus respectivos vencimentos.

Valor Justo por meio do resultado	30/06/2025					31/12/2024
	Custo Atualizado	Mercado	3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Letras financeiras do tesouro - LFT	39.966	39.966	39.966	-	39.966	54.834
Cotas de fundo de investimentos	2.959	2.959	2.959	-	2.959	3.306
CRI	4.444	4.444	-	4.444	4.444	7.649
CRA	24	24	-	24	24	24
Total	47.393	47.393	42.925	4.468	47.393	65.813

**EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.****Notas explicativas às demonstrações contábeis****(Em milhares de reais)**

6. Rendas a receber

O saldo de R\$ 25.420 corresponde a comissões e corretagens de produtos financeiros distribuídos no mês de junho de 2025. A liquidação foi efetivada no mês subsequente. Para efeitos comparativos, o saldo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 24.875.

7. Adiantamentos

Valores de adiantamento apresentados correspondem ao adiantamento de participações nos lucros e atingimento de metas concedidos aos colaboradores da Corretora no segundo semestre de 2023. O valor de R\$ 4.966 será amortizado para o resultado dentro de 2025. Para efeitos comparativos, o saldo em 31/12/2024 era de R\$ 10.357.

8. Investimentos

A EQI CTVM protocolou junto ao Banco Central do Brasil em 25 de novembro de 2024, a solicitação para aquisição das empresas: Euqueroinvestir Gestão de Recursos Ltda. (“EQI Asset”); EQI Partners Consultores Empresariais Ltda. (“EQI Partners”) e Euqueroinvestir Corretora de Seguros Ltda. (“EQI Corretora de Seguros”).

Em 19 de março de 2025, recebemos por meio do ofício 7184/2025, a aprovação do pleito de do Banco Central do Brasil (Bacen) de participação no capital das respectivas sociedades. O *closing* da operação ocorreu em abril de 2025 com balanço de aquisição em 31 de março de 2025. Essas empresas integravam a estrutura da Euqueroinvestir Holding Ltda e estavam incluídas no acordo de investimentos firmado com o Banco BTG Pactual em julho de 2021.

A EQI CTVM adquiriu o direito de usufruto de dividendos das respectivas empresas a partir de 01 de fevereiro de 2024, e o recebimento de tais dividendos estavam condicionados a aprovação do Banco Central para aquisição das empresas. Conforme mencionado acima, o Banco Central aprovou a aquisição em março de 2025, sendo assim, os dividendos foram recebidos na sua totalidade no 1º semestre de 2025 e registrados na rubrica “Resultado de participações em controladas” na demonstração do resultado do exercício. As subsidiárias adotam o regime de dividendos desproporcional.


EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
(Em milhares de reais)

Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas estão a seguir apresentados:

a) Composição

	30/06/2025		
Controladas	Patrimônio líquido ajustado	Resultado de participação	Participação no capital Social
EQI Asset	6.634	5.134	90,50%
EQI Corretora de Seguros	8.150	7.150	100,00%
EQI Partners	3.644	2.644	92,00%
Total	18.428	14.928	

b) Movimentação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

Controladas	Saldo no início do período	Aquisição de participação	Resultado de participação	Saldo no final do período
EQI Asset	-	1.500	5.134	6.634
EQI Corretora de Seguros	-	1.000	7.150	8.150
EQI Partners	-	1.000	2.644	3.644
Total	-	3.500	14.928	18.428

9. Imóveis de uso e intangível

O imobilizado da companhia é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens. Em 2025, a EQI Investimentos adquiriu o aplicativo Monett, consolidando a integração das plataformas sob o nome EQI+. A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os detalhes do ativo imobilizado e intangível da companhia estão demonstrados nos quadros a seguir:


EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
(Em milhares de reais)

	31/12/2024	Aquisições	Depreciação e amortização	30/06/2025
Imobilizado de uso	31.127	2.614	(4.477)	29.263
Instalações	18.651	1.816	(2.142)	18.325
Móveis e equipamentos	4.759	264	(519)	4.504
Equip. de processamento de dados	7.717	533	(1.816)	6.434
Intangível	5.000	8.500	(1.337)	12.163
Licenças e direitos autorais	5.000	-	(917)	4.083
Sistemas de processamento de dados	-	8.500	(420)	8.080
Total	36.127	11.114	(5.814)	41.427

10. Empréstimos e financiamentos

O valor de R\$ 20.166 refere-se ao crédito adquirido em 28 de fevereiro de 2024, por meio de Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto ao BTG Pactual, indexado ao CDI acrescido de taxa prefixada. O instrumento possuía prazo de vencimento de 181 dias. Próximo ao vencimento, a administração optou pela rolagem do crédito. O saldo do empréstimo foi integralmente liquidado durante o primeiro semestre de 2025.



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

11. Outras obrigações	30/06/2025	31/12/2024
Obrigações estatutárias	52.028	44.538
Participação no resultado	40.651	40.004
Benefícios de funcionários	11.377	4.534
Impostos correntes a pagar	7.447	7.852
Sobre faturamento e lucro	3.970	4.152
Sobre folha de pagamento	3.039	3.450
Outros	438	250
Obrigações diversas	14.412	16.128
BOaaS (i)	5.098	1.394
Despesas a reembolsar parte relacionada	-	9.912
Outros (ii)	9.314	4.822
Total	73.887	68.518

i) vide nota explicativa 1;

ii) Refere-se majoritariamente aos saldos de gastos com eventos, mídias e repasse de corretagens.

12. Patrimônio líquido

No dia 1º de janeiro de 2024 o montante de prejuízo acumulado era de R\$ 24.037 o resultado da companhia no decorrer do primeiro semestre de 2024 foi de R\$ (4.798), resultando um total de R\$ 28.835 de prejuízo acumulado em 30 de junho de 2024.

O resultado obtido no primeiro semestre de 2025 também fora positivo, no valor de R\$ 94.190 resultando em um saldo positivo de lucros acumulados de R\$ 66.216.

Capital social subscrito em 30 de junho de 2025 é de R\$ 115.000 composto por 115.000.000 ações ordinárias ao preço unitário de R\$ 1.



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

13. Receita com prestação de serviços

A composição das Rendas de Prestação de Serviços apresentada na demonstração do resultado está descrita no quadro a seguir:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Corretagem	21.378	23.678
Comissão de colocação de títulos	98.719	92.982
Outros (i)	11.654	3.388
Total	131.751	120.048

i) Refere-se a receitas de parceria com BTG e receita de serviços para o exterior

14. Despesas operacionais

A composição das despesas operacionais na demonstração do resultado está descrita no quadro a seguir:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Repasse de corretagem	(11.650)	(6.513)
BOaaS (i)	(31.020)	(27.178)
Outros (ii)	(10.212)	(2.303)
Total	(52.883)	(35.994)

i) vide nota explicativa 1;

ii) Refere-se majoritariamente às despesas referentes ao pagamento de usufruto, custos da B3, Cetip, depreciação e amortização

15. Despesas administrativas

A composição das despesas administrativas na demonstração do resultado está descrita no quadro a seguir:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Aluguéis	(8.170)	(6.559)
Serviços terceiros	(4.654)	(5.409)
Marketing	(17.141)	(14.619)
Tecnologia - Licença software	(8.517)	(5.642)
Outros (i)	(4.221)	(7.976)
Total	(42.702)	(40.205)

i) Refere-se ao saldo de despesas com viagens, despesas com manutenção e vigilância, materiais de limpeza.


EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Notas explicativas às demonstrações contábeis
(Em milhares de reais)
16. Imposto de renda e contribuição social

A demonstração da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, aplicado a alíquota fiscal efetiva está apresentado no quadro abaixo:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	80.766	(7.642)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(32.306)	3.057
(Inclusões) / exclusões no cálculo da tributação	(32.306)	(3.057)
(Constituição)/Compensação sobre Prejuízo fiscal de IR e Base negativa de CSLL	7.996	(1.242)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.971)	-
Dividendos	(39.867)	-
Outras provisões	5.429	(1.602)
Despesas não dedutíveis	108	(213)
Despesa / (Receita) de imposto de renda e contribuição social	-	-
Ativo fiscal diferido	<u>(13.424)</u>	<u>2.844</u>
Total Imposto de renda e contribuição social	(13.424)	2.844

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão constituídos e registrados de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 4.842/2020, levando em consideração o período de realização. A movimentação dos ativos fiscais diferidos, pode ser assim demonstrada:

Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>30/06/2024</u>	<u>Variação do crédito</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Variação do crédito</u>	<u>30/06/2025</u>
Adições temporárias	9.751	2.322	10.831	5.429	16.260
Prejuízo Fiscal de IR e base negativa de CSLL	8.920	(73)	7.245	7.996	15.240
Total	18.671	2.249	18.076	13.424	31.500



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa de realização e considerando uma taxa projetada do CDI, temos os seguintes valores:

	<u>Ativo Fiscal</u>
2025	174
2026	6.969
2027	<u>16.706</u>
Total valor presente	23.829

17. Gerenciamento da estrutura de capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo a constante avaliação de nossa disponibilidade de recursos financeiros e patrimoniais necessários às atividades operacionais, atendendo a Resolução 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Banco Central do Brasil. Define-se gerenciamento de risco de capital como o processo contínuo de monitoração e controle de capital mantido pela Corretora, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Corretora está sujeita e necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos da mesma.

Limites Operacionais

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Patrimônio de referência	140.146	71.886
Ativos ponderados pelo risco	722.241	177.522
Risco de crédito	131.122	97.769
Risco operacional	554.515	9.661
Risco de mercado	36.604	70.092
Índice de Basileia	19,40%	40,49%
Limite Imobilização	70.073	35.943
Situação limite de imobilização	47.692	28.652
Margem	22.381	7.291
Índice de imobilização	34,03%	39,86%

Risco Operacional

A Corretora adota a política de gerenciamento de risco operacional, que considera risco como a possibilidade da ocorrência de perda resultante de eventos externos ou de falhas, deficiências



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O monitoramento dos riscos operacionais é realizado continuamente por meio de registros de eventos de perdas, garantindo que os eventos relacionados a esse risco sejam identificados e reportados.

Risco de mercado

O Risco de mercado implica no monitoramento e revisão da exposição a todos os riscos geradores de perdas potenciais de valor de instrumentos ou produtos financeiros provenientes das flutuações de preços e cotações nos mercados, ou seja, decorrente das mudanças nos fatores de mercado que possam afetar os preços dos ativos em carteira.

Risco de Liquidez

A Corretora considera risco de liquidez a possibilidade de não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Conforme definições de liquidez estabelecidas pelo Bacen, o caixa da EQI CTVM em 30 de junho de 2025 é de R\$ 66.471, para efeitos comparativos, o saldo em 31/12/2024 era de R\$ 6.986, composto basicamente por disponibilidade em caixa, Letras Financeiras do Tesouro e Certificado de Depósito Interbancário.



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

18. Partes Relacionadas

	<u>Contraparte</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo			
Disponibilidades	BTG Pactual	258	3
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	BTG Pactual	15.526	7.738
Valores a receber de sociedades ligadas	EQI Participações	177	128
Valores a receber de sociedades ligadas	EQI Controle	20	20
Valores a receber de sociedades ligadas	EQI Partnership	22	21
Valores a receber de sociedades ligadas	EQI Research	1	1
Passivo			
Obrigações diversas	EQI Holding	-	9.912
Obrigações diversas	BTG Pactual	5.098	1.394
Empréstimos e financiamentos	BTG Pactual	-	20.166
Resultado			
Receita de intermediação financeira	BTG Pactual	5.434	1.148
Despesas operacionais	BTG Pactual	31.954	50.885

19. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Administração da companhia avalia as obrigações e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos e valores incertos. O julgamento da Administração para determinar a expectativa de perda leva em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

A) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

B) Provisões classificadas como perdas prováveis

Até a presente data a companhia não apresenta nenhum processo contingente, de quaisquer naturezas, cuja seja provável desembolso futuro.

C) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os processos contingentes avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 30 de junho de 2025, R\$ 1.522 para os processos cíveis e R\$ 1.726 para os processos trabalhistas.



EQI INVESTIMENTOS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais)

20. Outras Informações.

i. Resultado não recorrente

A Corretora não incorreu em resultado não recorrente nos períodos.

ii. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2025.

EQI